

# Especialista prevê mercado aquecido na área ambiental na Copa e Olimpíadas

**Especialista prevê mercado aquecido na área ambiental durante Copa do Mundo e Olimpíadas**

Com mais de 35 anos de experiência na área ambiental, mestrado em Administração e Política de Recursos Minerais pela UNICAMP/SP, o engenheiro químico, especialista em Tratamento de Águas Residuárias pela Sewage Works Engineering – Japan Internacional Cooperation Agency, JICA, em Tóquio/Japão, e ex-diretor da Companhia de Tecnologia e Saneamento Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB), professor Carlos Eduardo Tirlone, fala ao CREA-SC sobre a atuação do especialista em Perícia, Auditoria e Gestão Ambiental, área de grande interesse para a engenharia. De acordo com ele, os próximos eventos esportivos internacionais, que o Brasil sediará, deverão alavancar a procura por profissionais com este tipo de formação no currículo.

Confira a entrevista!

**CREA-SC** – Hoje, quais profissionais podem atuar no mercado de Perícia, Auditoria e Gestão Ambiental?

**Prof. Carlos Eduardo Tirlone** – Engenheiros, biólogos, geólogos, geógrafos, físicos, químicos, advogados, administradores, economistas, turismólogos, gestores e demais profissionais que trabalham ou pretendem trabalhar em gestão, perícias e auditorias ambientais.

**CREA-SC** – Qual é o diferencial para o profissional que tem qualificação sobre esses três assuntos?

**Prof. Carlos Eduardo Tirlone** – No mercado, esses profissionais podem atuar em todas as vertentes relacionadas ao meio ambiente, seja em serviços de gestão, consultoria, auditorias e/ou perícias, atendendo assim a todas as áreas do mercado de trabalho.

**CREA-SC** – Em quais campos o profissional poderá atuar?

**Prof. Carlos Eduardo Tirlone** – O profissional estará habilitado para atuar como:

– gestor ambiental em atividades de consultoria, gerenciamento de projetos ambientais de empresas públicas e privadas.

– operação, controle e monitoramento de técnicas e instrumentos legais de acordo com os padrões ambientais utilizando tecnologias limpas, dentre outras.

– auditor interno ou externo em empresas. Estará ainda apto para buscar junto às certificadoras a titulação de auditor líder.

– perito na elaboração de laudos para esclarecimentos técnicos na área ambiental.

– planejar, implantar, implementar, operar e preparar empresas para a certificação de um Sistema de Gestão Ambiental.

**CREA-SC** – Como é o mercado hoje para esses profissionais?

**Prof. Carlos Eduardo Tirlone** – Promissor! O mercado ambiental apresenta-se em franco desenvolvimento em razão das empresas precisarem atender às legislações e exigências atuais. As empresas tem buscado expandir suas áreas de atuação, incluindo o eixo socioambiental na tomada de decisões de forma a atender as vertentes do tripé da sustentabilidade (*Social, Ambiental e Econômico*). Assim, ganham visibilidade atendendo a todas as partes interessadas (*stakeholders*).

**CREA-SC** – Em que medida a Copa das Confederações (2013), Copa do Mundo (2014) e Olimpíadas (2016) demandarão cada vez mais por profissionais nesta área?

**Prof. Carlos Eduardo Tirlone** – O fato de o Brasil sediar eventos desta magnitude demonstra credibilidade e permite que o País desponte no cenário internacional. Para tanto, há que se investir não só em novas instalações esportivas, mas também em saneamento, saúde, turismo e rede hoteleira, mobilidade urbana, comunicações, energias alternativas, segurança. Todas estas áreas permeiam o ambiente e precisam considerar suas particularidades de maneira a obter um crescimento que não descaracterize as regiões que sediarão os eventos.

Trata-se de um desafio que, se bem planejado e gerenciado, dará ao Brasil a oportunidade de sanar suas carências, além de proporcionar novos negócios, gerar renda e emprego.

Dessa maneira, o planejamento exige articulação entre órgãos governamentais, iniciativa privada, terceiro setor, de forma a dar agilidade ao processo de investimento e de realização de

obras de infraestrutura e, posteriormente, gerenciar sua implementação de forma a garantir que tais eventos de fato deixaram um legado à população.

**CREA-SC** – É possível visualizar um “boom” nas contratações destes especialistas?

**Prof. Carlos Eduardo Tirlone** – Sim, pois as empresas, cada vez mais, estão atentas às exigências e legislações ambientais, imagem corporativa, investimento de acionista e *stakeholders*.

**CREA-SC** – Qual é a remuneração média e a expectativa de crescimento nesta carreira?

**Prof. Carlos Eduardo Tirlone** – A remuneração é variável dependendo do estado brasileiro, tempo de formação, cargo / função, experiência, porte da empresa, iniciativa privada ou pública.